



Foto: Thiago Bunzem/Prefeitura de Olinda

Olinda fez reverência à tradição e a cultura, nesta segunda-feira (27), recebendo o 27º Encontro Estadual de Maracatus de Baque Solto, sediado no bairro da Cidade Tabajara. A manifestação, uma das mais expressivas de Pernambuco, exalta o cotidiano do homem do campo, trazendo cores, batucada e muita alegria. O prefeito Professor Lupércio saudou os mais de 20 grupos que vieram à cidade, ao lado do secretário de Cultura e Patrimônio, Gilberto Sobral. A programação faz parte da 13ª edição do Carnaval Mesclado, na Casa da Rabeca, que segue até a terça-feira (28), atraindo os olhares de moradores e visitantes.

A magia do maracatu já ultrapassa gerações na família do agricultor Severino Deodato, de 64 anos, morador do município de Lagoa do Carro, a 80 km de Olinda. Ele conta que o costume começou ainda com o avô, passou pelo pai e hoje ele já transmite para os filhos e netos. “É uma alegria que não tem explicação, motivo de muito orgulho”, revelou. A história se repete na casa de dona Sebastiana de Lourdes, 53, que veio de Glória do Goitá. “Quem está de

fora não consegue entender essa emoção”, afirmou.

No brado da voz ou no ecoar dos apitos, os mestres levantaram a poeira e empolgaram o público. A turista carioca Lilian Mendes, 28, veio curtir, junto com os amigos, o Carnaval em Olinda e aproveitou para conferir o espetáculo. “Estou achando tudo mágico, merece muito o nosso aplauso”, opinou. De acordo com o organizador do evento, Pedro Salustiano, a reunião representa a difusão da identidade do Estado. “É de uma riqueza sem tamanho”, avaliou. Além dos maracatus, grupos caboclinhos também colocaram todo mundo para dançar.